

expressionismo  
Josefa Santos

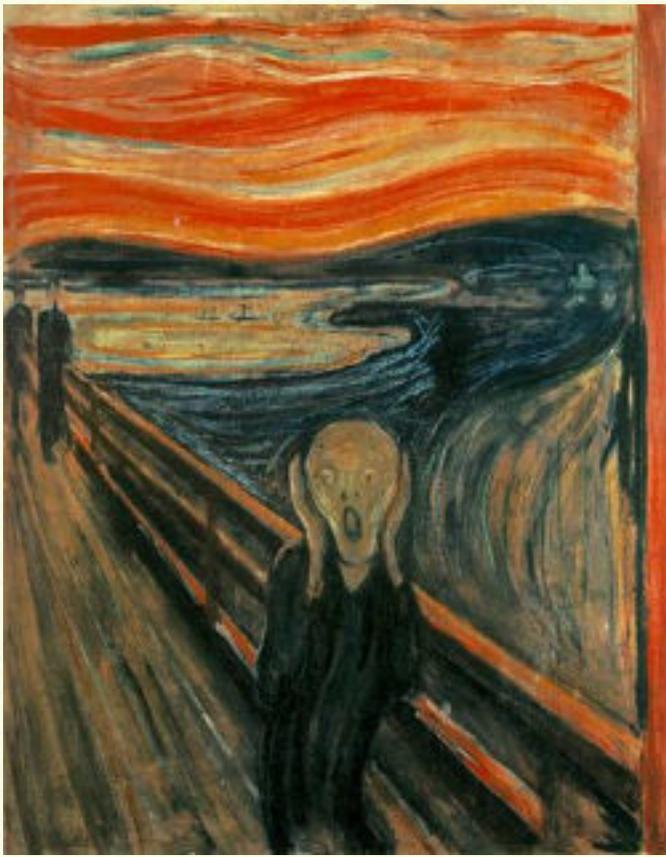
O Expressionismo é uma vanguarda artística europeia do século XX. Esse movimento artístico está entre os primeiros representantes das vanguardas históricas e talvez, o primeiro a focar em aspectos subjetivos. Devemos destacar que o Expressionismo não possui uma localização geográfica definida e sua duração é difícil de determinar. O consenso é que o expressionismo surgiu na Alemanha em meados de 1905. Por isso é também chamado de Expressionismo alemão. Edvard Munch é considerado o precursor do Expressionismo. Sua obra mais importante é O Grito (1893). Ela representa uma das mais emblemáticas do movimento expressionista. O Expressionismo constituiu-se como um campo artístico multidisciplinar e interdisciplinar ao entrecruzar os saberes da arquitetura, artes plásticas, literatura, música, etc. Este movimento artístico cativou os círculos artísticos e intelectuais alemães durante as duas primeiras décadas do Século XX.

Ele surge como uma reação ao Positivismo do movimento Impressionista. Expressionismo no Brasil

No Brasil, destacou-se Cândido Portinari (1903-1962), que representou em suas obras as mazelas do povo nordestino. Além dele, Anita Malfatti (1889-1964) foi responsável pelas obras de retratos nus, cenas cotidianas e paisagens. Características do Expressionismo

Com uma visão trágica do ser humano, o Expressionismo, como o próprio nome suscita, busca ser uma expressão dos sentimentos e das emoções do autor da obra. Assim, os artistas exageram e distorcem os temas em seu processo de catarse. Revelando o lado pessimista da vida, esta escola utilizou a arte enquanto forma de refletir a angústia existencialista do indivíduo alienado, fruto da sociedade moderna, industrializada. Saiba mais sobre as Vanguardas Europeias.

Já que compreende a deformidade do mundo real, o Expressionismo encontrou uma forma subjetiva para representar a natureza e o ser humano. A proposição despreza a perspectiva e a luz, pois essas são, via de regra, intencionalmente modificadas. É constante a temática da miséria, solidão e loucura, pois é um reflexo do espírito de época, apesar de rejeitar a verossimilhança. Por outro lado, o Expressionismo defendia a liberdade individual por meio da subjetividade e do irracionalismo. Os temas explorados eram considerados depravados e subversivos, os quais eram plasmados por meios plásticos de caráter metafísicos, conduzindo o espectador à introspecção. É interessante notar como no Expressionismo, a objetividade da imagem se opõe ao subjetivismo da expressão. Ou seja, é dissuadido por meio da linha e da cor (fortes e puras) usadas de forma emotiva, em formas retorcidas e agressivas.



referências bibliográficas

<https://www.todamateria.com.br/expressionismo/>